



Bancários e Sindicato juntos podem muito. Essa parceria garante manutenção de direitos e novas conquistas há décadas, fazendo da categoria uma das mais fortes do país.

Já pensou na vida sem o Sindicato? Basta imaginar se os bancos dariam reajuste de salário sem a luta dos trabalhadores ou outros direitos como vales refeição e alimentação ou PLR. Isso sem falar na luta diária por respeito a esses direitos, a condições dignas de trabalho. Além disso tudo, o Sindicato está de olho na qualidade de vida do bancário.

Foi assim que se chegou, por exemplo, à conquista da licença-maternidade de 180 dias, na Campanha Nacional Unificada 2009.

“É uma fase essencial na vida não apenas do bebê, da mãe, mas de toda a família. Esse período maior para amamentar é uma conquista que não dá para mensurar. Ter aumento de salário é bom, mas essas coisas também são essenciais para

nós”, diz uma bancária da Caixa, que utiliza também outra conquista: o auxílio-creche/babá. “Sempre fui sindicalizada e acho que todos deveriam fazer o mesmo. Esse é o caminho para mais avanços.”

Todas as conquistas da categoria estão na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

Sindicalize-se

Ao se tornar sócio, além de fortalecer a luta da categoria, o bancário passa a contar com descontos em serviços nas áreas de lazer, saúde e beleza, e tem inúmeros benefícios com os convênios do Sindicato com escolas, faculdades, academias, lojas, cursos profissionalizantes, hotéis e cinemas.

Saiba mais na aba CONVÊNIOS do nosso site (bancariosro.com).

ALGUMAS DAS PRINCIPAIS CONQUISTAS DA CATEGORIA E OUTRAS VANTAGENS DE FAZER PARTE DO SINDICATO



LICENÇA-MATERNIDADE AMPLIADA



CULTURA E LAZER



CONVÊNIO COM CINEMAS



AUXÍLIO CRECHE/BABÁ



CONVÊNIO COM FACULDADES



CONVÊNIO COM POSTOS DE COMBUSTÍVEL



PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS



CONVÊNIO COM DENTISTAS



IGUALDADE PARA HOMOAFETIVOS



COMBATE AO ASSÉDIO MORAL



PISO E DIREITOS NACIONAIS



DIA LIVRE PARA FOLGAR

COMPANHEIRO, NÃO LUTE SOZINHO!

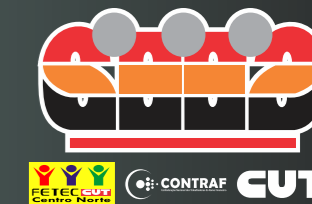
Filie-se ao Sindicato e fortaleça a luta de toda a categoria



SINDICATO DOS BANCÁRIOS E TRABALHADORES DO RAMO FINANCEIRO DO ESTADO DE RONDÔNIA

Saiba mais em www.bancariosro.com

BANCÁRIOSRO

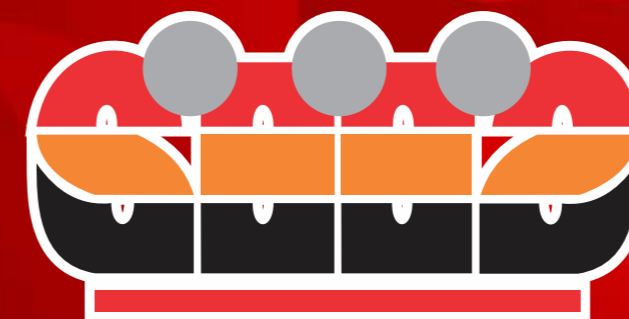


www.bancariosro.com

Informativo do Sindicato dos Bancários e Trabalhadores do Ramo Financeiro de Rondônia - Dezembro de 2015

*Feliz Natal
e um
próspera
Ano Novo!*

É o que deseja o



SINDICATO DOS BANCÁRIOS E TRABALHADORES DO RAMO FINANCEIRO DO ESTADO DE RONDÔNIA

SINDICATO

Um ano marcante de lutas, conquistas e a união com os trabalhadores

Neste ano que se encerra, bancários e Sindicato juntos conseguiram assegurar avanços. A Campanha Nacional Unificada foi dura, intensa e marcante. Após 21 dias de greve, os bancos foram obrigados a mexer três vezes em sua proposta de reajuste, saindo de 5,5% para 7,5%, depois 8,75% e, finalmente, 10% para salário, piso, PLR, e 14% nos vales refeição, alimentação e 13ª cesta.

Com esses 10%, em 12 anos a categoria acumula 20,83% de ganho real nos salários e 42,3% nos pisos. No mesmo período o ganho acima da inflação foi de 28,5% no vale-refeição e 24,3% no alimentação.

Uma nova cláusula sobre saúde do trabalhador foi conquistada e incluída na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), com os seis maiores bancos (BB, Caixa, Itaú, Santander, Bradesco e HSBC) assinando termo de entendimento com o movimento sindical. O objetivo é reduzir as causas de adoecimento na categoria. As comissões de empresa acompanharão todo o processo para garantir melhorias.

O compromisso do SEEB-RO é ampliar a luta por melhores condições de trabalho e pela construção de uma sociedade mais justa e

igualitária. Para essa finalidade, colocaremos em prática campanhas de esclarecimento junto a categoria sobre seus direitos e como enfrentar condições adversas de trabalho a partir de denúncias sobre assédio moral, pressão por metas e outros problemas.”

A entidade manterá a atuação como Sindicato na defesa de melhor qualidade de vida para todos e pelo fortalecimento da democracia. Assim, será ampliada a luta contra a terceirização fraudulenta, pelas reformas tributária e política e pela democratização dos meios de comunicação.

A interlocução do Sindicato com a categoria será aprimorada, mantendo-a informada e conectada a todas as ações realizadas pelo Sindicato, por meio do jornal impresso BancáriosRO, do site (www.bancariosro.com) e na nossa fan page do Facebook.

Portanto, na certeza de mais um ano encerrado com muita luta, suor e vitórias, nós desejamos a todos os bancários e trabalhadores das cooperativas de crédito e das casas lotéricas do estado de Rondônia, um feliz Natal e um ano de 2016 repleto de muita esperança, paz e prosperidade.

A Direção.



AMEAÇA



Abre as portas à privatização e está prestes a ser votado

A transformação de todas as estatais federais, estaduais e municipais – em sociedades anônimas e a alteração nos estatutos de empresas de economia mista são algumas das determinações do Projeto de Lei do Senado 555, de 2015, que está em regime de urgência e pode ser votado a qualquer momento pelos senadores.

De acordo com o projeto, empresas como Caixa Federal, Correios, BNDES e outras 100% públicas teriam de se transformar em sociedades anônimas, com ações negociadas na bolsa. No caso da Caixa, além de passar a atender necessidades do mercado, o papel social estaria com prometido, pois o dispositivo retira da instituição a obrigatoriedade de disponibilizar programas como o Bolsa Família e o Minha Casa Minha Vida.

Ou seja, isso vai na contramão do que os bancários defendem para a instituição, que precisa ser fortalecida para ajudar no desenvolvimento do país. O PLS 555, caso seja aprovado no Senado, enfraquece as empresas públicas e representa a abertura de um novo ciclo de privatizações, que já mostrou ser danoso ao país e aos trabalhadores.

Estratégia

No caso do Banco do Brasil, Petróbras e Eletrobras, que são economia mista, um dos prejuízos seria em relação às suas gestões. Essas empresas sofreriam alterações em seus estatutos, vetando, por exemplo, a participação de pessoas liga-

das ao movimento sindical nos conselhos de administração.

Uma das grandes conquistas dos funcionários da Caixa, do BB e outras foi justamente ter um representante nessas instâncias para que fosse colocado o ponto de vista dos trabalhadores nas questões estratégicas. Impedir que um sindicalista, por exemplo, seja eleito, é inaceitável. Todas essas mudanças visam uma única coisa: diminuir ainda mais o controle social dessas instituições para favorecer o mercado e facilitar privatizações.

De acordo com estudo elaborado pela Fenae (Federação Nacional das Associações de Empregados da Caixa Federal), para se adequar às novas regras previstas pelo PLS 555 e alterar o formato de distribuição de suas ações, a Petrobras gastaria cerca de R\$ 51 bilhões e a Eletrobras R\$ 132 bilhões.

Reação

O PLS 555, chamado Estatuto das Estatais, nasceu da junção de duas iniciativas de senadores tuicanos, o PLS 167, de Tasso Jereissati, e o PLS 343, de Aécio Neves. Desde que passou a ser discutido, representantes dos bancários, petroleiros, urbanitários, funcionários dos Correios e outras categorias passaram a pressionar para que o projeto fosse barrado. Ele está em caráter de urgência e pode entrar na votação a qualquer momento. Por isso é importante que os bancários e trabalhadores de outros setores entrem nessa luta, enviando mensagens aos senadores contra o PLS 555.

Caso seja aprovado no Senado, o PLS irá a votação no plenário da Câmara dos Deputados. Isso porque já foi debatido em comissões mistas do Congresso Nacional.

Advertisement graphic with text: 'O PLS 555/2015 é o fim da CAIXA 100% Pública'. Includes logos for CONTRAF and FENAE.

Sindicato dos Bancários e Trabalhadores do Ramo Financeiro do Estado de Rondônia - SEEB/RO Demonstrativo Trimestral - De Julho a Setembro de 2015

Table with financial data: 1- RENDAS DIVERSAS, 1.1 RECEITAS ORDINÁRIAS, 1.2 RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS, 1.3 RECEITAS FINANCEIRAS, 1.4 REPASSES, 2- DESPESAS GERAIS, 2.1 DESPESAS ESPECÍFICAS, 2.2 DIVULGAÇÃO E IMPRENSA, 2.3 ENCONTROS, REUNIÕES NO INTERIOR, 2.4 OUTROS EVENTOS, 2.5 DESPESAS TRIBUTÁRIAS E FINANCEIRAS, 2.6 DESPESAS SUB SEDE VILHENA, 2.7 DESPESAS SUB SEDE JI-PARANÁ, 2.8 DESPESAS SUB SEDE ANHILIMES, 2.9 DESPESAS SUB CACDAL.

Table with financial data: 2.10 DESPESAS SUB SEDE ROLIM DE MOURA, 2.11 ELEIÇÕES SINDICAIS, 2.12 CAMPANHA SALARIAL, 2.13 DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO GERAL.

Table with financial data: 3- IMOBILIZAÇÕES, 4- INVESTIMENTOS, 5- REPASSES, 6- CRÉDITOS A RECEBER, 7- DIFERENÇA (A - B).

Table with financial data: 8- RECEITAS DIVERSAS, 8.1 RECEITAS ORDINÁRIAS, 8.2 RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS, 8.3 RECEITAS FINANCEIRAS, 8.4 REPASSES, 9- DESPESAS GERAIS, 9.1 DESPESAS ESPECÍFICAS, 9.2 DIVULGAÇÃO E IMPRENSA, 9.3 ENCONTROS, REUNIÕES NO INTERIOR, 9.4 OUTROS EVENTOS, 9.5 DESPESAS TRIBUTÁRIAS E FINANCEIRAS, 9.6 DESPESAS SUB SEDE VILHENA, 9.7 DESPESAS SUB SEDE JI-PARANÁ, 9.8 DESPESAS SUB SEDE ANHILIMES, 9.9 DESPESAS SUB SEDE ROLIM DE MOURA, 9.10 ELEIÇÕES SINDICAIS, 9.11 CAMPANHA SALARIAL, 9.12 DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO GERAL.

Porto Velho/RO, 30 de setembro 2015

José Pinheiro de Oliveira CPF. 175.347.552-04 Presidente

ALERTA

Transtornos mentais ultrapassam casos de LER/Dort

O adoecimento causado pelo trabalho, em especial o acarretado pelos bancos, foi o foco do seminário Saúde e Trabalho Bancário promovido pelo Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região. O evento, realizado no dia 7/12, reuniu profissionais da área de saúde, jurídica, sindical e social.

Ricardo de Menezes, da Secretaria Municipal de Saúde de São Pau-

lo, apresentou quadro geral das ações realizadas nos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CRST) destacando que somente de junho a novembro deste ano, dos 102 atendimentos a bancários, 54% apresentavam transtornos mentais e 30,39% problemas como LER e Dort (Lesões por Esforços Repetitivos e Doenças Osteomusculares Relacionadas ao Trabalho).

“Nosso grande desafio é a área da saúde mental, os transtornos psiquiátricos já superaram as doenças osteomusculares que por muitos anos foram campeãs de incidência entre os trabalhadores bancários”, pontuou Ricardo.

Dionísio Reis, secretário de Saúde do Sindicato, lembrou que essa inversão reflete a mudança que a categoria e o sistema financeiro vêm

sofrendo nos últimos anos.

“As funções gerenciais, que mais adoecem no banco por transtornos mentais, têm como tarefa vender obedecendo normas ambíguas para alcançar metas inalcançáveis. O que nos dá a sensação constante de que quanto mais se trabalha, mais trabalho aparece.”

Fonte: Bancários-SP



ITAÚ

Banco é condenado a reintegrar funcionária que foi demitida mesmo acometida de doença ocupacional

O SEEB-RO, por meio de sua assessoria jurídica - composta pelos advogados do Escritório Fonseca & Assis Advogados Associados - conseguiu antecipação de tutela, na justiça trabalhista, em favor de uma funcionária que foi demitida pelo Itaú em maio de 2013, mesmo estando acometida de LER/DORT, doença gerada pelos esforços repetitivos exigidos no exercício da profissão de bancária.

Em sentença proferida pela Juíza do Trabalho Titular Cleide Aparecida Barbosa Santini, ficou declarada nula a dispensa da reclamante, bem como todos os atos decorrentes, restabelecendo o vínculo de emprego com efeito retroativo a data da dispensa. Assim o banco terá que reintegrar a bancária ao emprego no mesmo cargo e função exercidos na data da dispensa ou em outro cargo a critério médico, no prazo de oito dias da intimação da sentença ou da cessação do benefício previdenciário.

“Assim, demonstrado que as enfermidades foram adquiridas em decorrência da atividade laboral exercida pela reclamante ao longo de mais de 25 anos nas funções típicas de bancária, que, como e notoriamente sabido, tratam-se de atividades que exigem

movimentos repetitivos, concentração, e possuem ritmo de trabalho penoso, diante das notórias cobranças incessantes de produtividade a que os empregados bancários são submetidos”, menciona trecho da sentença.

A magistrada determinou também o restabelecimento do plano de saúde, tudo sob pena de multa diária no importe de R\$ 7.704,68, equivalente a dois salários da reclamante, conforme TRCT, limitada 180 dias, nos termos do artigo 461, § 4º, do CPC c/c artigo 769 da CLT, reversível à reclamante, sem prejuízo das verbas trabalhistas do interregno.

O Itaú foi condenado ainda a pagar os direitos trabalhistas decorrentes do contrato de trabalho como se a reclamante trabalhando estivesse, como salários vencidos e vincendos, férias + 1/3, 13º salário e FGTS, gratificações e adicionais, e verbas de natureza salarial que a reclamante recebia, correspondentes ao período entre a data da dispensa e até a data da efetiva reintegração.

A ação foi conduzida pela advogada Karoline Costa Monteiro, do Escritório Fonseca & Assis Advogados Associados, que presta suporte jurídico ao SEEB-RO.

FUTEBOL

Sicoob faz história e se torna o primeiro time não-bancário a vencer o Campeonato de Futebol



Em uma campanha feita de suor e dedicação, o time do Sicoob se tornou, no dia 21/11, o primeiro time formado por trabalhadores de cooperativa de crédito a vencer o Campeonato de Futebol Society, promovido pelo Sindicato dos Bancários e Trabalhadores do Ramo Financeiro de Rondônia (SEEB-RO) e que aconteceu no Clube de Campo do Sindicato, em Porto Velho.

O time esmeraldino venceu, na grande final, pelo placar de 3 a 1 (com dois gols de Ivo Melo), o também elogiado time do Basa, que chegou à sua primeira final com muita

garra e empenho.

Mas a manhã daquele dia 21 vai ficar marcada ainda pela surpreendente disputa do terceiro lugar, quando o time do Itaú simplesmente não tomou conhecimento do até então multicampeão Santander e aplicou uma sonora goleada de 7 a 1, com destaque para o atleta Francisco Maciel, que marcou quatro e superou o Ivo Melo (Sicoob) na artilharia do torneio.

Ao final das partidas começou a cerimônia de entrega de premiações aos campeões, vice e terceiro lugar, com troféus, medalhas e kit-

churrasco.

O atleta Francisco, do Itaú, ganhou o prêmio de maior artilheiro, enquanto que o atleta Renato, do Basa, ficou com a premiação de melhor goleiro.

A animação musical do encerramento ficou por conta da banda Mistura Brasileira, enquanto os diretores acompanhavam a confraternização de atletas, familiares e convidados.

Veja as imagens da final no link EVENTOS da página oficial do Sindicato (bancariosro.com) e na nossa fan page no Facebook.

SEUS DIREITOS

Assédio moral? Denuncie!

Cobranças abusivas, isolamento forçado dos colegas no local de trabalho, pressão inclusive por mensagens eletrônicas, divulgação de resultados em ranking de forma coletiva. Essas e outras situações, que expõem de forma repetitiva e prolongada bancários a situações humilhantes e constrangedoras, podem configurar assédio moral.

Para combater esse quadro, a categoria bancária conta com o instrumento de combate ao assédio moral (acesse no www.bancariosro.com), no link “ASSÉDIO

MORAL”, no lado direito do site.

Conquista da categoria na Campanha Nacional Unificada 2010, o canal de denúncias no site do Sindicato garante sigilo absoluto da identidade do trabalhador. Feita a queixa, o Sindicato apura e em 10 dias apresenta-a ao banco, que por sua vez tem 45 dias para dar um retorno.

E atenção: denúncia de assédio moral, com segurança, deve ser feita somente por meio do canal do Sindicato e não com o ombudsman do banco.

Não sofra calado! Denuncie!



BANCO DO BRASIL

Em mesa de ascensão profissional, bancários defendem melhorias nos processos seletivos

A primeira rodada da mesa temática sobre ascensão profissional, realizada no dia 8/12, entre o Banco do Brasil e a Comissão de Empresa dos Funcionários, debateu temas como ascensão profissional, encarecimento e, sobretudo, mais objetividade e transparência nos critérios dos processos seletivos em todas as unidades do BB. A mesa temática foi conquistada na Campanha Nacional 2015 e consta no Acordo Coletivo de Trabalho deste ano.

Além da Comissão de Empresa dos Funcionários, também participaram da reunião bancários convidados pelas federações e pelos sindicatos, que contribuíram com suas ideias e percepções sobre os processos de ascensão dentro do BB.

Os representantes dos trabalhadores defenderam que o modelo de processo seletivo adotado na Auditoria, que conta com critérios claros e objetivos, avaliação escrita e respeito à ordem de classificação, seja ampliado para o maior número de unidades do BB. Ainda foram citados pelos funcionários os processos seletivos da Diretoria Jurídica (Dijur) e o Progrid da Diretoria de Tecnologia como exemplos que devem ser utilizados de base para o debate, já que também apresentam elementos objetivos preponderantes, clareza de critérios e reduzido papel de análise subjetiva.

Problemas no TAO

Os representantes dos funcionários relataram os problemas que existem no TAO (sistema de recrutamento e seleção), como mudan-



ças repentinas de parametrização, falta de respeito à ordem de classificação, falta de clareza e transparência, inexistência de “feed back” para os não selecionados e ausência de divulgação das nomeações.

Os dirigentes sindicais também questionaram que alguns trabalhadores ficam alijados da pontuação de certos cursos e treinamentos, por não serem público alvo.

Sobre a nomeação interna nas dependências, onde não é exigido estar entre os 20 primeiros do TAO, ficando a cargo do gestor a escolha, a Comissão de Empresa defendeu a criação de critérios claros e objetivos que eliminem o clientelismo e perseguições, principalmente nas grandes dependências. Houve denúncias de utilização de permutas e remoções para nomeação interna de funcionários que anteriormente não estavam entre os 20 primeiros do TAO na vaga ocupada.

CAIXA

Mesmo com ótimo resultado, banco público eliminou 2.416 postos de trabalho em 12 meses

A Caixa Federal teve lucro líquido de R\$ 6,5 bilhões nos primeiros nove meses deste ano, o que significa crescimento de 23,3% em 12 meses. No terceiro trimestre, o banco público teve lucro de R\$ 3 bilhões, 60% superior em relação ao mesmo período de 2014, e 57% sobre o segundo trimestre de 2015. Já o retorno sobre o patrimônio líquido médio nos últimos doze meses foi de 13,2%.

Por outro lado, mesmo com ótimos resultados, em 12 meses a Caixa fechou 2.416 postos de trabalho. O corte acarreta em aumento da sobrecarga de trabalho a qual os empregados da instituição estão submetidos, já que no mesmo período a base de correntistas e poupadores aumentou 5,3 milhões, totalizando 82,4 milhões de clientes, um crescimento de 6,8%.

Outro dado apresentado no ba-

lanço torna ainda mais injustificável o corte de postos de trabalho: a receita com prestação de serviços e tarifas bancárias. Nos primeiros nove meses do ano, os ganhos com os valores cobrados dos clientes cresceram 12,3%. Somente com esta receita, o banco cobre 100% das despesas com pessoal.

Fonte: Fenaef.net



diretamente, alguns gestores têm usado os códigos de greve para preferir concorrentes em seleções. Foi solicitada a inibição do acesso ao ponto de greve, tema a ser debatido na continuidade da mesa.

Também foi relatada a perseguição aos grevistas em nomeações internas nas dependências, onde os gestores detêm todo o poder de escolha. A criação de critérios nas nomeações internas foi sugestão dos trabalhadores para extinguir essa possibilidade de medida retaliatória.

As certificações internas foram objeto de debate, principalmente em relação à sua importância, aplicabilidade e validade. Também foi questionado o preenchimento das vagas internacionais.

Os bancários cobraram o fim do ato de gestão nos descomissionamentos, por entenderem que, da mesma maneira que deve haver critérios claros e objetivos na ascensão, também no descomissionamento precisam ser observadas essas premissas. Os bancários defenderam o acionamento das substituições e afirmaram que esse é um bom mecanismo de treinamento e preparação para as funções de ascensão.

Estão previstas mais duas rodadas da mesa de ascensão profissional em fevereiro e abril de 2016, onde serão aprofundados os temas debatidos nessa primeira reunião.

Combate às perseguições

Outro ponto bastante citado e que será debatido também nas próximas rodadas refere-se aos processos de seleção em que, velada ou

Fonte: Fetec-CUT/CN com SEEB/Brasília